

É com satisfação que apresentamos os números de 2020 organizados em parceria com o Grupo de Trabalho Temático de Gênero (GTT 07) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Sob coordenação das professoras Dra. Ileana Wenz e Dra. Viviane Teixeira Silveira, os dois volumes deste ano trazem discussões acerca das questões de gênero e sexualidade no contexto da Educação Física. No primeiro número, os debates giram em torno dos esportes, das mídias e das experiências docentes, com contribuições vindas de distintas regiões do Brasil, bem como do vizinho Uruguai.

Em tempos de recrudescimento das pautas conservadoras nos campos educacional, cultural, social e político, as pautas identitárias dos grupos historicamente subalternizados e marginalizados têm sofrido constantes ataques. Nesse sentido, torna-se ainda mais urgente tratarmos de temas como gênero, raça, etnia, deficiência, enfim, de marcadores sociais que têm o corpo como *lugar* de expressão.

Se a Educação Física, como área de conhecimento e intervenção atua *no* corpo, *com* o corpo e *pele* corpo, não pode abster-se de refletir sobre tais temáticas, nem de produzir experiências que possibilitem o aprendizado e o acesso igualitário às práticas corporais, sempre respeitando as diferenças. É como espírito democrático e plural que convidamos a todas e todos para desfrutarem da leitura dos textos publicados no volume 11 dos Cadernos de Formação RBCE.

Michelle Carreirão Gonçalves

Alexandre Fernandez Vaz

Rio de Janeiro, Florianópolis, Março de 2020